

Fragilidade empresarial dificulta internacionalização

Apenas 10% das empresas de franchising brasileiras que atuam no exterior têm perto de 30% do seu faturamento proveniente de fora do país

A ideia de que o Brasil constrói sua marca para o turismo e não para os negócios foi comprovada pela pesquisadora Thelma Rocha, da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), em um estudo para avaliar o desempenho das franquias brasileiras que atuam fora do país. “As franquias não usam a marca do Brasil no exterior e tampouco se sentem amparadas ao se aventurarem em outros mercados”, diz.

Esse cenário leva a resultados escassos para as companhias brasileiras. Apenas 10% das empresas de franchising nacionais que atuam fora do país têm perto de 30% do seu faturamento proveniente dos negociações no exterior. Para 10% o percentual é de 15%. Enquanto a maioria, 80%, diz que o volume movimentado

PELO MUNDO

Franquias brasileiras em atuação fora do país

São **68** redes
mais de **700 unidades** no exterior



PRINCIPAIS SETORES

Beleza e cosméticos

21%

Alimentação

19%

Escolas de idiomas e treinamento

15%

Vestuário

15%

Calçados e acessórios

10%



PRINCIPAIS DESTINOS

Portugal, América Latina, Estados Unidos

fora do Brasil não chega a 5% do total da operação.

Segundo o professor Tamer Cavusgil, uma razão que dificulta às empresas brasileiras irem para fora é justamente o fato de o mercado doméstico ser muito forte. Cavusgil aponta que a quantidade de subsidiárias brasileiras pelo mundo é pouco maior que um cento. “Impossível comparar às companhias chinesas que povoam outros países”, diz.

Para ele, o Brasil precisaria fortalecer seus centros industriais de excelência em áreas intensivas, definindo áreas prioritárias e, especialmente, recebendo apoio do governo para atuar lá fora. “O que se vê é que o governo precisa se tornar parte dos agentes econômicos, como ocorreu na Coreia do Sul. No Brasil muitas vezes o governo e a indústria não são aliados”, afirma, acrescentando que há tantas indústrias chinesas na África justamente porque o governo foi para lá junto com elas. ■ **C.B.**